

editorial

A observação do comportamento de pontes e outras estruturas, nomeadamente edifícios, construções industriais, baterias de silos, docas de construção e reparação naval ou monumentos, tem sido uma actividade intensamente prosseguida pelo Departamento de Estruturas do LNEC, ao longo de mais de sessenta anos. A observação de estruturas de grande importância e complexidade processa-se, em geral, a partir do início da sua construção e prolonga-se pela fase de serviço, ao longo da vida útil.

É indiscutível o pioneirismo e relevo internacional das primeiras observações efectuadas pelo LNEC em grandes pontes em Portugal, como é o caso da ponte da Arrábida, no rio Douro, e da ponte suspensa sobre o rio Tejo, em Lisboa. No entanto, o forte desenvolvimento verificado na última década, das técnicas e dos equipamentos de medida utilizados na observação de pontes e outras estruturas, deve-se, em grande parte, à crescente necessidade do seu emprego, sentida pelos principais decisores do vasto campo de actividade da construção e obras públicas. Evoluiu-se, assim, rapidamente, a nível nacional e internacional, para uma situação bem diferente da verificada ao longo das várias décadas anteriores, em que estas actividades de observação estrutural eram normalmente realizadas mais ou menos isoladamente, e apenas pelos Laboratórios de Estado ou por grandes centros de investigação.

De facto, as necessidades impostas por uma sociedade cada vez mais complexa e desenvolvida induzem o surgimento e a rápida evolução de novas exigências colocadas ao bom desempenho das estruturas, acarretando quer uma crescente variedade e complexidade estrutural, quer o recurso a novos e mais sofisticados materiais. Como consequência, é de prever que a participação das actividades de observação de pontes e outras estruturas seja cada vez mais importante e, em muitas das situações, mesmo imprescindível, o que continuará a impulsionar o seu desenvolvimento e crescente complexidade. Dado o interesse e actualidade deste tema, decidimos ligar a capa deste número da revista ao artigo que descreve os ensaios levados a cabo na ponte sobre o rio Mondego, na A17.

Aproveitamos esta oportunidade para informar que a IABSE decidiu recentemente atribuir à Igreja da Santíssima Trindade, em Fátima, o prémio internacional *Outstanding Structure Award 2009*, que será entregue em *Bangkok, Thailand*, no próximo mês de Setembro. Recordar-se que esta notável construção tinha já sido galardoada com o prémio SECIL de Engenharia Civil 2007 e foi capa do número 3 da *rpee*.

Com a publicação deste número 5 da Série II, damos mais um passo, com o vosso apoio, na construção da nova *rpee*.

João Almeida Fernandes



Director da *rpee*